Informativo da Rede de Jovens – Comunidades Coep Semiárido

Volume 2, edição 2

03.02.2014

"A composição só faz sentido quando sai da gaveta e é dividida com o mundo". (Betinho)

Nesta Edição:

Jovens e comunicação comunitária 1

Fonte de água natural da Comunidade de Oitis, Município de Milagres (CE) 2

COEP realiza Fórum de Lideranças Jovens em Campina Grande (PB) 2

Agricultura familiar e algodão: os passos e uma construção contínua 3

Quixabeira (AL) mais uma vez Obtém ótimos resultados no cultivo do algodão 3

Jovens e comunicação comunitária

Maria Paula, José Rodrigues Sobrinhos (RN)

Oclécio Ferreira, Cacimba Cercada (AL)

Os jovens vêm cada vez mais demonstrando interesse em divulgar e comunicar acontecimentos em suas comunidades. Os blogs e sites têm sido ferramentas importantes para abordar temas de interesse da juventude, dar visibilidade a problemas que precisam ser resolvidos, interagir com outras comunidades, aproximar jovens e ex-moradores que se encontram em locais distantes, dentre outras funções.

A inspiração para a criação destas ferramentas cresceu em função da necessidade de aumentar a comunicação entre os jovens, para a realização de uma série de atividades, e dar visibilidade aos acontecimentos no meio em que estão inseridos. Essas páginas têm, cada vez mais, ganhado espaço, por serem simples e estarem inseridas na rede mundial de computadores (internet), proporcionando, dessa maneira, que determinada informação esteja disponível a todos.

Pessoas que, por qualquer motivo, deixam seu lugar em busca de melhores condições de vida, acessam estes blogs para de certa forma se sentirem mais próximos de suas casas. Assim, não deixam suas raízes, e contribuem dando visibilidade às ações daquele lugar, sobretudo, festividades, acontecimentos culturais.

Algumas dessas pessoas não só acessam esses blogs e sites, como são responsáveis por atualizar essas postagens, o que mantém um vínculo ainda maior deles com "suas casas". Os temas abordados são, em sua maioria, sobre atualidades, tais como: chuva, seca, reuniões, mutirões, eventos e datas comemorativas locais, como foi enfatizado anteriormente. Estas postagens e assuntos fazem com que as comunidades ganhem olhares diferentes e visibilidade frente aos internautas.

Fonte de água natural da Comunidade de Oitis, Município de Milagres (CE)

Paula Lima, Oitis (CE)

O Pinga é a denominação de uma fonte de água natural, localizada na comunidade de Oitis, a 14 km da cidade de Milagres (CE), e que pertencente aos membros da família "Ferreira", moradores da localidade. A fonte existe há séculos, e segundo os habitantes mais velhos, ela nunca secou. Recebe esse nome devido ao fato de "pingar gotas de água" diretamente das rochas, independente da época do ano.

Além dos moradores da comunidade, o Pinga recebe vários visitantes que procuram admirar sua beleza natural, para tirar fotos e aproveitarem para tomar um bom banho com a água mais gelada e natural propiciada pela fonte. Esse lugar foi palco de muitas histórias, pois como não há restrições ao acesso, todos têm o direito de ir e vir, desde que seja com respeito e preservando o Meio Ambiente que é nosso maior BEM!

"...Esse lugar foi palco de muitas histórias...".

COEP realiza Fórum de Lideranças Jovens em Campina Grande (PB)

Ceiça Campos, Quixabeira (AL)

"um grande passo na consolidação e articulação das mobilizações em rede".

O Fórum de Lideranças Jovens contou com a participação ampla de representantes das comunidades e assentamentos rurais do Semiárido, e deu um grande passo na consolidação e articulação das mobilizações em rede. A metodologia adotada para a abordagem dos temas no fórum, com palestras e oficinas participativas e acessíveis, subsidiou de maneira significativa a fase pós-fórum, que está sendo marcada por atividades teóricas e praticas nas comunidades, realizadas pelos jovens que representaram as comunidades no Fórum.

"...Enquanto jovem, posso assegurar que o fórum tem caráter capacitador..."

O evento fora de uma importância ímpar, os jovens comunitários realmente estavam inquietos com a fase em que a rede de jovens se ampliava e tomava novas proporções. Puderam mesmo sentir o peso de suas capacidades investidas, planejando, de fato, ações concretas em seus retornos às comunidades. Enquanto jovem, posso assegurar que o fórum tem caráter capacitador, protagonizador, humanístico e social. Tais características desenvolvem em seu público-alvo as condições essenciais para um investimento social transformador.

Agricultura familiar e algodão: os passos e uma construção contínua

Ceiça Campos, Quixabeira (AL)

Nos retalhos vivos de união
Encontramos na terra o berço, a tradição
Mais que nobre trabalho fariam nossas mãos
Enaltecer parte de nós, embebida de suor, do sol, do chão,
Cultivar o solo, o algodão
beleza outrora até mesmo rara
deveras hoje se vê, lá naquele antigo curral
plantas vividas, agricultura maestral
Nossos braços fortes vem e vão
Naquela enxada, abraçada em nossas mãos
Nossos pés então, por vezes, beijam a terra num descanso sutil
Que por muitas horas rastejam a terra, numa marcha de passos mil
Nobres, ofegantes, gigantes
São nossos destemidos comunitários, nos recantos deste Brasil
Como não saudá-los honrosamente, conscientemente
De um trabalho que nos humaniza e faz-nos ser mais gente

Comunidade de Quixabeira obtém ótimos resultados com a safra de algodão

José Murilo Siqueira, agente local do COEP

Em dezembro de 2013 a comunidade Quixabeira, através de seus agricultores plantadores de algodão, realizou mais uma entrega de algodão para a Fábrica da Pedra – Fiação e Tecelagem S/A, localizada no município de Delmiro Gouveia (AL). Foram entregues 2.975 kg de algodão na rama, quantidade comemorada por todos, pois a pluma de algodão foi de ótima qualidade, com um aproveitamento chegando à praticamente 40% a cada 100 kg de algodão na rama.

O algodão foi comercializado no valor de R$ 5,65, outro resultado importante nessa safra, pois está sendo o melhor preço comercializado pelos agricultores de Quixabeira até o momento, desde quando o cultivo foi implantado na comunidade. Esse resultado estimulou ainda mais os agricultores, inclusive no incentivo a outros que não plantaram nesta safra, mas que, com os ganhos obtidos pela comunidade, retomaram o cultivo algodão.

Para a entrega na Fábrica da Pedra, houve a articulação do representante da comunidade Eraldo Campos junto ao poder público, viabilizando a disponibilização de um caminhão para o transporte da safra. É importante para a comunidade as parcerias no momento da comercialização, pois reduz os custos de logística para os agricultores.

Informativo da Rede de Jovens – Comunidades Coep Semiárido

Comissão Editorial:

Maria Paula, Maxwelly Correia, Oclécio Ferreira, Celso Monteiro, Ana Cláudia, Ana Paula Varanda e Marcos Carmona.

Parcerias:

Contribuíram enviando artigos para essa edição:

Celso Monteiro
Ceiça Campos
José Murilo
Maria Paula
Maria Aparecida
Oclécio Ferreira

Fale conosco:

rede.jovenscoep@hotmail.com

Herbert de Souza

Nesta edição, o Informativo da Rede de Jovens - Comunidades Coep Semiárido, reservou um espaço para homenagear um sociólogo e ativista dos direitos humanos no Brasil, e que foi de extrema importância, no que se refere à luta pela cidadania contra a fome, a miséria e a pobreza, que inclusive foi um dos seus mais importantes projetos. Herbert de Souza, popularmente conhecido como Betinho, nasceu em Minas Gerais, nos anos 60.

Ajudou a fundar a Ação Popular (AP), movimento que atou na luta pela implementação do socialismo no Brasil. Formou-se em sociologia pela universidade de Minas Gerais. Durante o golpe militar de 1964, passa anos exilado. Volta ao Brasil em 1979 e cria o Instituto Brasileiro de Analises Sociais e Econômicas (Ibase).

Em 1993 faz diversas campanhas contra a fome e a miséria arrecadando alimentos e distribuindo à população carente. Se dedica a diversos projetos sociais que visam o bem comum, assim como uma melhor qualidade de vida.

A Rede Nacional de Mobilização Social (COEP), organização criada pelo sociólogo promove, anualmente, o premio Betinho, que tem como objetivo valorizar, dar visibilidade a iniciativas sociais desenvolvidas em todo o país e reconhecer o trabalho de pessoas, que em seu dia a dia, se dedicam à promoção da cidadania . O premio é também um estimulo para que todos encontrem suas formas de contribuição ao país.